ROSA MARIA PIATTI, PESQUISADORA CIENTÍFICA DO INSTITUTO BIOLÓGICO. D'AGOSTINI, S.; VITIELLO, N.; PAES MANSO, T.C.P.; REBOUÇAS, M.M. Instituto Biológico, Centro de Comunicação e Transferência do Conhecimento, Museu/Centro de Memória do Instituto Biológico, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-900, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: dagostini@biologico.sp.gov.br. **Rosa Maria Piatti, scientific researcher of the Instituto Biológico.**

Dado o interesse de se ter no Centro de Memória do Instituto Biológico a biografia de pesquisadores desta Casa, solicitou-se que eles respondessem a um questionário sobre as suas atividades de pesquisa. Dra. Rosa Maria Piatti forma-se em Biomedicina, na Universidade de Mogi das Cruzes, em 1977, quando também inicia seus trabalhos no Laboratório de Febre Aftosa do Instituto Biológico. Em 1984, transfere-se para o Laboratório de Imunologia e, em 2002, inicia suas atividades no Laboratório de Doenças Bacterianas. Sua atuação é focada na área de Microbiologia Aplicada e Biologia Molecular, utilizando métodos moleculares e sorológicos para detecção de bactérias relacionadas a doenças da reprodução, como a bactéria *Chlamydomphila abortus*. Dra. Rosa publicou 40 artigos científicos nas áreas de Microbiologia e Imunologia, orientou estagiários entre iniciação científica e orientações de outras naturezas e participou de 43 bancas de trabalhos de conclusão de Mestrado e de Doutorado. Participou de reuniões científicas nacionais e internacionais, com apresentação de trabalhos. Ministrou aulas no curso de Pós-Graduação em Sanidade Animal e Vegetal e Suas Relações com o Meio Ambiente, no Instituto Biológico, e na disciplina Problemas Infecciosos e Parasitários da Reprodução, na Universidade de São Paulo. Concluiu, em 1987, o curso de mestrado na Área de Imunologia, na Universidade de São Paulo, tendo como orientadora a Dra. Marisa Gennari. Defendeu sua tese com o tema “Papel do macrófago na regulação poligênica da resposta imune: Efeito da sílica na modificação da resposta humoral de linhagens boas e más produtoras de anticorpos”. Em 1998, defendeu a Tese de Doutorado - Área Microbiologia, pela Universidade de São Paulo, tendo como orientador o Prof. Dr. Leonardo José Richtzenhain, com o tema “Caracterização genética de amostras do vírus da doença de Aujeszky isoladas nas regiões sul e sudeste do Brasil”. Além da pesquisa científica, outras atividades foram realizadas: participou de 11 projetos de pesquisa financiados por órgãos de fomento; fez parte, no período de 2009-2011, do Comitê Editorial da Revista Arquivos do Instituto Biológico; atua, desde 2012 até o momento, como Editora Associada daquela revista; participou, no período de 2009-2015, da Comissão de Ética em Experimentação Animal do Instituto Biológico; fez parte, no período de 2007-2010 da Comissão para Implantação do Programa da Qualidade do Instituto Biológico. Por vários períodos, participou do Comitê Científico da Reunião Anual do Instituto Biológico (RAIB). A Dra. Rosa, exímia pesquisadora que é, não deixa de citar suas impressões junto à Instituição que a recebeu. Assim, nos mostra sua satisfação: “*Nos anos trabalhados nos diferentes laboratórios do Instituto, tive a oportunidade de conviver e fazer queridas amizades com muitas pessoas, e constatei que um bom relacionamento interpessoal no ambiente profissional é fundamental para o trabalho em equipe, no qual as pessoas são comprometidas umas com as outras, como seres humanos, proporcionando um ambiente de harmonia, aprendizado e troca de saberes, gerando conforto e satisfação pessoal.*”